

# Manual do Médium

O terreiro de Umbanda Casa do Vô Sabino é uma associação, isto é, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que se formam pela reunião de pessoas em prol de um objetivo comum, sem interesse de dividir resultados financeiros entre elas. Toda renda proveniente de suas atividades deve ser revertida para o cumprimento dos seus objetivos. Deste modo, todos os filhos da casa contribuem mensalmente com o valor de R\$ 50,00. Este valor é para a manutenção do local (pagamento de aluguel, água e energia elétrica).

- \* Bom senso faz parte de nosso cotidiano: brigas, fofocas, encrencas não são vistos com bom olhos. Divergências entre irmãos de corrente, não fortalece a egrégora! E ocorrendo alguma coisa, chame quem pode resolver.
- \* Ética é de extrema importância! Assuntos de consulta ficam na consulta, se a dúvida ocorrer o pai de santo é a pessoa indicada para solucionar; cambones: as consultas são sigilosas, toda e qualquer dúvida falar com o pai de santo.
- \* Livre arbítrio! A casa do Vô não faz trabalhos que interfiram no livre arbítrio, além de não fazerem parte de nossa raiz, repudiamos este tipo de trabalho (amarrações, sacrifícios, etc)
- \* Não contamos com diarista para limpeza, por este motivo todos os filhos da casa são responsáveis pela limpeza e organização. (Existem equipes que se revezam para limpeza e organização do local).
- \* Existe uma hierarquia ao qual temos que respeitar e cumprimentar de forma diferente. Pedimos “Mukuiu” ao Pai de Santo, a Mãe de Santo, e aos capitães.
- \* Todos vestimos branco na corrente, pois significa sacralidade, paz e humildade. As roupas usadas na gira, não devem ser usadas em outras ocasiões ela é única e exclusivamente para a gira. Além de que não usamos camisetas decotadas, saias sem a calça por baixo, ombros de fora, espartilho, tomara que caia etc. O respeito deve existir na maneira que nos vestimos também.
- \* Vela do Anjo da Guarda: normalmente acendemos no dia da gira, é colocado um copo com água ao lado da vela onde pedimos proteção ao nosso Anjo. A vela é branca. E a água deve ser descartada na terra ou no ralo após a vela acabar de queimar.
- \* Banho de descarrego: Feito no dia da gira, antes da mesma.
- \* Preceito: 24h antes da gira não comemos carne (gado, porco e frango), não bebemos bebida alcoólica e não há prática de sexo (nem sozinho).
- \* Guias: usamos 6 guias obrigatórias, são elas: Primeiro Santo (64 contas coloridas/ 32 transparentes/ 1 bolão colorido/ 2 bolões transparentes/ miçangão e miçanguinhas transparentes/miçangão e miçanguinhas coloridos /firma), Segundo Santo (3 bolões colorido / miçangão colorido/ firma), Oxalá (96 brancos/ 3 bolões brancos/ miçangão e miçanguinha/ firma), Anjo da Guarda (96 transparentes / 3 bolões transparentes/ miçangão e miçanguinha/ firma), Preto Velho (capiar cor a gosto/ cruz de madeira/ 6 cristais coloridos/ 6 cristais incolor/ firma de madeira) e Exu (miçangão e miçanguinha preta e vermelha/ bolão vermelho e preto/ miçanga vermelha e preta/ firma). Cada médium é responsável por fazer suas guias, estas são fechadas pelo Pai de Santo.

\* Amaci: É um dos rituais mais importantes dentro da Umbanda, pois se trata da iniciação do médium na umbanda, onde nos afinizamos com nossas entidades, e com a energia do terreiro. Após o amaci feito, é de responsabilidade do médium cuidar semanalmente, acendendo vela de sete dias no amaci. (Este fica em uma salinha especial no terreiro chamada Roncó de Direita).

\* Entregas: Não são permitidas entregas que não façam parte de nossa raiz (exemplo bichos); dúvidas sobre o que entregar, fale com o Pai de Santo, ele o orientará.

\* Faltas: Médium que não participar de pelo menos uma gira de caboclo ou preto velho, não poderá participar da gira de exu. Como em tudo que se faz na vida deve existir um comprometimento. Entende-se que imprevistos acontecem, mas para que você busque sua evolução, entendimento é necessário ter disponibilidade para participar da corrente, pois envolve: pagamento da mensalidade, responsabilidade com preceito para se preparar para as giras, participação das doutrinas, contribuição na organização e limpeza da casa, respeito às entidades, hierarquia, irmãos de corrente, consulentes, se tiver a honra de cambonar a ética impera; todos somos exemplos, todos somos importantes! Não tem como participar apenas de uma gira no mês; Ser Umbandista é ter responsabilidade consigo e com o próximo, ter comprometimento. Bem vindo (a) a Casa do Vô!!